

Tema: Sector Vitivinícola			■	Âmbito: Especializada	
Título: Revolução no vinho europeu				Temática: Vinhos	
2006/07/05	REVISTA DE VINHOS – PRINCIPAL	Pág. 195		Imagem: 1/1	Periodicidade: Mensal

“REVOLUÇÃO” NO VINHO EUROPEU



A comissária da Agricultura da UE, Mariann Fischer Boel.

A Comissão Europeia vai adoptar medidas para levar a cabo uma transformação radical do sector vinícola da União Europeia. Os problemas são graves, mesmo considerando que a Europa tem dos melhores vinhos do mundo. A realidade mostra que há um excesso de produção e uma parte do vinho, incluindo em Portugal, nunca chega à boca dos consumidores, acabando por ser destilada. A destilação foi em tempos uma medida de emergência mas acabou por se tornar num hábito e a situação

chegou ao ponto de muitos produtores ganharem mais dinheiro a destilar do que a comercializar esse vinho.

Ao mesmo tempo tem-se assistido a uma perda de quota de mercado para outras regiões como o chamado Novo Mundo. Em simultâneo, e salvo uma ou outra excepção, o consumo na Europa está estagnado ou em queda.

A reforma que a UE vai propor inclui medidas tão radicais como o arranque de 10% da vinha europeia, a simplificação da burocracia ou uma redução nos subsídios à destilação, anunciou a comissária da Agricultura Mariann Fischer Boel. Mas só no final do ano ou em início de 2007 é que teremos medidas mais pormenorizadas. Uma coisa parece certa, no entanto: vai ser, no mínimo, uma reforma que ainda vai dar muita polémica.